

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS — FCH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROJETO PEDAGÓGICO

Res. Consun nº 017/14, de 24/09/14.

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO DO PROGRAMA	3
1.1. Histórico do PPGE	3
1.2. O PPGE no contexto da Política Acadêmica da UNIMEP	6
2. PROPOSTA DO PROGRAMA	7
2.1. Objetivos	7
2.2. Eixos Temáticos	7
2.3. Núcleos de Estudos e Pesquisas	8
2.3.1. Núcleo de Estudo e Pesquisa em Trabalho Docente, Formação de Professores e Políticas Educacionais	8
2.3.2. Núcleo de Estudo e Pesquisa em Práticas Educativas e Relações Sociais no Espaço Escolar e não Escolar	9
2.3.3. Núcleo de Estudo e Pesquisa em História e Filosofia da Educação	9
3. ESTRUTURA CURRICULAR	9
3.1. Estrutura dos Cursos	9
3.1.1. Mestrado	9
3.1.2. Doutorado	10
3.2. Disciplinas e Ementas	11
3.2.1. Disciplinas obrigatórias: mestrado	11
3.2.2. Disciplinas obrigatórias: doutorado	11
3.2.3. Disciplinas optativas: mestrado e doutorado	12
3.3. Atividades Supervisionadas	12
3.4. Orientações de Dissertações e Teses	12
3.5. Sistema de Avaliação	13
3.6. Doutorado Direto	13
3.7. Estudos de Pós-Doutorado	13
3.8. Alunos Especiais	14
3.9. Alunos com necessidades especiais	14
3.10. Outras Atividades	14
3.10.1. Simpósio de dissertações e teses	14

3.10.2. Organização de Eventos Científicos.....	14
3.10.3. Mostra Acadêmica.....	14
3.10.4. Participação em eventos científicos da área	14
4. ESTRUTURA ACADÊMICA	15
4.1. Conselho de Programa.....	15
4.2. Assembleia do Programa	15
4.3. Corpo Docente.....	15
4.3.1. Credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente	15
4.4. Corpo Discente	16
4.4.1. Seleção discente	16
4.5. Integração com a Graduação	16
4.6.. Revista Comunicações.....	16
4.7. Atividades de Extensão	17
5. ESTRUTURA FUNCIONAL.....	17
5.1. Apoio Administrativo	17
5.2. Assessoria para Inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais	17
5.3. Espaço Físico	18
5.4. Biblioteca	18
5.5. Laboratórios e Equipamentos.....	19
6. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	19

1. HISTÓRICO DO PROGRAMA

1.1. Histórico do PPGE

Inicialmente constituído como um Programa de Mestrado em Educação (1972), o PPGE/UNIMEP foi o primeiro Programa de Pós-Graduação em Educação do interior do Estado de São Paulo; vinte anos depois, o desenvolvimento das pesquisas e as defesas de dissertações, próprias de um programa de Pós-graduação, propiciaram a criação do Doutorado em Educação (1992).

O PPGE nasceu antes da constituição da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP e foi um dos fatores básicos para que as Faculdades Integradas do Instituto Educacional Piracicabano (IEP) dessem origem a essa universidade em 1975. Um grupo de professores doutores da PUC-SP, que em março de 1972 tinha iniciado naquela instituição o Mestrado em Educação, é convidado para reconstruir essa experiência em terras piracicabanas. São eles: Antônio Joaquim Severino, Dermeval Saviani, Geraldo Tonaco e Newton Aquiles von Zuben. Em todo o Estado de São Paulo existiam, à época, apenas dois cursos de Pós-Graduação em Educação, USP e PUC-SP. O PPGE/UNIMEP assumiu o desafio de formar docentes e pesquisadores para o interior do estado. Os primeiros mestrandos do PPGE eram docentes universitários provindos da UNICAMP, UFSCar, PUCCAMP, UNAERP, do próprio IEP e de outros institutos isolados da região.

O Mestrado em Educação iniciou-se sob a égide da orientação nacional vigente, configurando-se, desde o início, em áreas de concentração. Em 1972, foi implantada a área de concentração de “Filosofia da Educação”, e, no ano seguinte, a de “Administração Escolar”. Posteriormente, em 1991, em convênio com a UNICAMP, foi constituída a área de concentração de “Educação Motora” e, em agosto de 1993, a de “Educação em Ciências”. A partir de 1998, sob influência positiva da experiência de configuração do Doutorado, em 1992, o PPGE/UNIMEP passou a se estruturar em eixos temáticos e núcleos de estudos e pesquisas.

Foi difícil sua caminhada rumo à autonomia, particularmente nos anos de 1970, anos de autoritarismo e de repressão, de afirmação e crescimento no interior de uma universidade que também precisava crescer e se afirmar. O credenciamento do Mestrado em Educação do PPGE pelo Conselho Federal de Educação, CFE, deu-se somente em 1988, 16 anos após sua fundação; inseriu-se no movimento de sua consolidação como Programa de Pós-Graduação e no contexto do processo de institucionalização da UNIMEP. As condições acadêmicas, físicas, materiais e especialmente de recursos humanos, como a produção científica docente e discente, atingiram níveis adequados e garantia de continuidade e estabilidade.

Em 1992, por ocasião da comemoração de 20 anos de Mestrado, o PPGE/UNIMEP ousou dar um passo a mais e criou o seu curso de Doutorado. A densa experiência de duas décadas de Mestrado — manifesta em sua produção científica (na ocasião, 110 dissertações), em seu experiente corpo docente, nos projetos de pesquisa que orientavam a produção docente e discente —, aliada ao decisivo apoio institucional e ao reconhecimento avaliativo da CAPES, apresentaram condições propícias que permitiram ao PPGE/UNIMEP assumir os desafios acadêmicos e políticos desse novo projeto.

O Doutorado, inicialmente, orientou-se por dois eixos temáticos: 1. *Política, planejamento e gestão educacionais e processos pedagógicos*; 2. *História da Educação*. Esses eixos temáticos fertilizavam três linhas de pesquisa: a. *Administração e organização educacional*; b. *Educação, Estado e Sociedade no Brasil*; c. *Linguagens das Ciências e Linguagens da Educação*. A partir de 1996, os dois eixos temáticos do Doutorado passaram a fertilizar também as áreas de concentração do Mestrado; por sua vez, as linhas de pesquisa do Doutorado se transformaram em núcleos de estudos e pesquisas. Em 1998, Mestrado e Doutorado se vinculavam organicamente e passaram a ser orientados por dois eixos temáticos: “*Teorias educacionais e processos pedagógicos*” e “*Política e História da Educação*”, que, por sua vez, subsidiavam cinco núcleos de estudos e pesquisa: “*Corporeidade e Educação Motora*”; “*Educação em Ciências*”; “*História da Educação no Brasil*”; “*Política e Gestão da Educação*”; “*Processos cognitivos e linguagens pedagógicas*”. Em 1999, o Núcleo “*Corporeidade e Educação Motora*” é desativado; em 2000, há uma nova reestruturação no PPGE: os núcleos de estudos e pesquisas continuam cinco, mas são estruturados em nova configuração: “*Educação e História*”; “*Educação em Ciências*”; “*Filosofia: o Conhecimento e a Educação*”; “*Política e Gestão da Educação*”; “*Práticas Educativas e Processos de Interação*”. Em 2001, o Núcleo “*Educação em Ciências*” é desativado e um novo Núcleo é criado “*Formação de Professores*”.

Nestes anos de existência, o PPGE tem apresentado uma produção científica significativa: são centenas de dissertações de Mestrado (média de 19,2 dissertações por ano) e teses de Doutorado (média de 9,1 teses por ano). Nos primeiros anos de Mestrado não havia uma preocupação direta com o tempo de conclusão do curso. Foram necessários 15 anos para atingir a 50ª dissertação. Alguns mestrandos, a partir de necessidades pessoais e/ou interesses institucionais, defendiam sua dissertação em prazo mais reduzido; a maioria, porém, envolvida em trabalho docente ou administrativo, sem bolsa de pesquisa, cursou o Mestrado em ritmo lento. Atualmente, o Regulamento do PPGE/UNIMEP estabelece o prazo para o Mestrado de 24 meses, com a possibilidade de uma prorrogação de mais 06 meses. Para o Doutorado, o pós-graduando dispõe de 48 meses, com a possibilidade de uma prorrogação de 6 meses.

Na avaliação trienal de 1999-2001, o PPGE obteve pela primeira vez a avaliação 05 pela CAPES e se destacou entre os 12 melhores Programas de Pós-Graduação em Educação do Brasil. Nos triênios seguintes — 2001 a 2003; 2004-2006; 2007-2009; 2010-2012 — o PPGE manteve a avaliação 05 da CAPES.

Em dezembro de 2006, deu-se a grave crise da UNIMEP, culminando com a demissão de 148 docentes da instituição e, entre eles, seis do PPGE. Os professores demitidos, através de seu sindicato, a ADUNIMEP, do apoio dos alunos, dos outros docentes e de recursos judiciais, conseguiram suspender as demissões; mas quatro colegas do PPGE, em decorrência desta crise, afastaram-se voluntariamente da UNIMEP. No prazo de um ano e poucos meses, o PPGE perdeu cinco de seus experientes professores, no interior de uma longa crise financeira e política na UNIMEP.

Em fevereiro de 2007, após a visita ao PPGE dos representantes da Área de Educação da CAPES, e com o acordo firmado com a Reitoria da UNIMEP, foi elaborado pelo PPGE, e aprovado em todas as instâncias da universidade, o “Plano de Gestão do PPGE: 2007—2009”, com o objetivo de adotar medidas de curto e médio prazo para o restabelecimento das condições administrativo-acadêmicas do Programa, entre elas: 1. a redução de cinco para quatro núcleos no PPGE, com a aglutinação de História e Filosofia que passam a constituir o Núcleo de Estudos e Pesquisas "História e Filosofia da Educação". A nova estrutura de Núcleos de Estudos e Pesquisa do PPGE ficou assim configurada: "Formação de Professores"; "Política e Gestão da Educação"; "Práticas Educativas e Processos de Interação"; "História e Filosofia da Educação"; 2. A incorporação ao PPGE, mediante edital, de docentes da UNIMEP, já colaboradores do PPGE, para suprir suas necessidades urgentes em termos de docência, orientação e pesquisa.

O PPGE, em suas reuniões mensais do segundo semestre de 2013, a partir de uma nova composição dos docentes do Programa e sentindo a necessidade de fortalecimento de sua estrutura de Núcleos de Pesquisa, por meio do aumento do número de participantes e da valorização das novas articulações de interesses temáticos que se constituíam em seu quadro docente, reestruturou seus Núcleos de Estudos e Pesquisa, que, no final do ano se transformaram em três e passaram a ter os seguintes nomes e configurações: 1. Trabalho Docente, Formação de Professores e Políticas Educacionais; 2. Práticas Educativas e Relações Sociais no Espaço Escolar e não Escolar; 3. História e Filosofia da Educação.

Entre os objetivos do PPGE-UNIMEP presentes no relatório enviado à CAPES em 1987, deparamos com o seguinte: “qualificar recursos humanos para o ensino superior da própria instituição e de outras instituições de ensino superior do interior do Estado de São Paulo”. Se formos acompanhar a trajetória de nossos mestrandos e de nossos doutorandos, poderemos observar que o PPGE/UNIMEP está atingindo plenamente seu objetivo: formar

docentes e pesquisadores que atuam nas atividades acadêmico-científicas e administrativas das instituições superiores de ensino e de instituições congêneres.

1.2. O PPGE no contexto da Política Acadêmica da UNIMEP

A Política Acadêmica da UNIMEP constitui-se na principal referência normativa para a trajetória institucional em sua dimensão acadêmico/administrativa. A reorganização do PPGE fundamenta-se neste documento aprovado pelo CONSUN em 1992, em que estão formuladas as principais categorias norteadoras do processo político administrativo “até que os agentes históricos produzam novas condições para mudança”. Isto quer dizer que na Política Acadêmica estão presentes “as características de seu tempo e a intencionalidade daqueles que, no processo de sua construção, estiveram envolvidos¹, princípio que se põe como orientação principal para a materialização do Processo de Ensino. É na dimensão ética, pautada na “construção da cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil”², que o PPGE, em relação com o conjunto da universidade e da sociedade, encontra sua inspiração teórica para o processo de construção do seu Projeto Pedagógico.

Na Política Acadêmica da UNIMEP reside o eixo central que impulsiona o Processo de Ensino ao estabelecer as bases conceituais que dão sustentabilidade à prática da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e ao defini-lo como “a *ação educativa* que os conjuga e consubstancia a ética da construção da cidadania na sua dimensão universal.”³

A pesquisa é um “elemento constitutivo da Política Acadêmica”⁴ e um dos objetivos fundamentais do PPGE. Ela se concretiza por meio dos trabalhos finais dos pós-graduandos – dissertações e teses – como também pelas pesquisas dos docentes e em suas interfaces com a graduação, via Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Cursos. As pesquisas são desenvolvidas em consonância com as temáticas dos diversos Núcleos de Estudos e Pesquisas, compostos por docentes e discentes.

Estimulam-se a constituição de Grupos de Pesquisas, seu cadastro em órgãos governamentais, bem como a parceria, sempre que possível, com investigadores de outras instituições nacionais e/ou estrangeiras.

¹ Política Acadêmica – UNIMEP, 3ª edição. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2003, p. 20

² Política Acadêmica – UNIMEP, 3ª edição. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2003, p. 22.

³ Política Acadêmica – UNIMEP, 3ª edição. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2003, p. 23.

⁴ Política de Pesquisa. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1998, p. 26.

2. PROPOSTA DO PROGRAMA

2.1. Objetivos

Considerando a história da Pós-Graduação em Educação no Brasil, as Políticas Acadêmicas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão da UNIMEP, bem como a experiência da instituição no desenvolvimento de programas *stricto sensu*, nível de Mestrado e Doutorado, o Programa de Pós-Graduação em Educação tem como objetivos:

- A formação de profissionais qualificados para a docência no ensino superior, para o exercício de atividades na área educacional e para o desenvolvimento da pesquisa;
- A criação de um ambiente que favoreça a reflexão coletiva sobre as práticas e propostas educacionais, o aprofundamento teórico conceitual sobre o fenômeno educativo, o domínio de metodologias de pesquisa e a produção de conhecimentos científicos relevantes;
- O desenvolvimento de estudos sistemáticos e de pesquisa avançada sobre problemas da educação em sentido amplo e em relação a diferentes esferas institucionais;
- O incentivo a ações que propiciem o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais vinculadas à produção de conhecimento e a projetos de atuação, bem como à integração com entidades e setores da comunidade no sentido de contribuir para a transformação da realidade educacional brasileira; e,
- O desenvolvimento do compromisso social, de valores e da ética que possibilitem uma visão crítica da realidade educacional brasileira e abalzem a atuação no sentido de procurar superar os problemas educacionais em direção à construção da cidadania.

Os objetivos relacionados assinalam os princípios que devem nortear o PPGE, bem como o que se espera na formação dos mestrandos em Educação. Aos doutorandos, além destes objetivos, acrescenta-se a persecução de um grau de capacitação para a pesquisa em que se destaquem a originalidade e a profundidade da reflexão teórico-metodológica.

2.2. Eixos Temáticos

Do ponto de vista acadêmico/pedagógico, a organização do Programa e suas atividades de ensino, pesquisa/orientação e extensão, no âmbito tanto do Mestrado quanto do Doutorado, orientam-se por dois eixos temáticos:

- 1) Teorias Educacionais e Processos Pedagógicos; e
- 2) Política e História da Educação.

O primeiro privilegia o estudo das teorias de educação e os processos pedagógicos, especialmente por meio da análise da prática pedagógica e de suas tendências, dimensões e linguagens, no contexto histórico social em amplo espectro e na especificidade da instituição escolar. O segundo enfoca a política, a gestão e a história da

educação, com seus desdobramentos teóricos e práticos na organização e no planejamento do sistema educacional em seus diferentes níveis.

Esses dois eixos temáticos são visualizados e entendidos na prática acadêmico-pedagógica do Programa como necessariamente integrados, mantendo-se sua distinção em termos didáticos, a fim de lograr importantes dimensões do que, em última instância, constitui o grande eixo temático orientador do Programa: o processo educacional, em toda a sua compreensão e extensão, desde seus condicionantes políticos, históricos e epistemológicos até seus aspectos teórico-práticos mais específicos.

2.3. Núcleos de Estudos e Pesquisas

Os Núcleos de Estudos e Pesquisas constituem-se a partir da aglutinação, por afinidade de interesses temáticos, de docentes e discentes do Programa, e respondem pela organização e desenvolvimento da produção acadêmico-científica que compreende, entre outros, o desenvolvimento de linhas e projetos de pesquisa, a participação na oferta das disciplinas básicas obrigatórias, o oferecimento permanente de disciplinas optativas, a coordenação das atividades supervisionadas e a orientação de dissertações e teses.

Os Núcleos de Estudos e Pesquisas devem explicitar suas especificidades na correlação com o(s) eixo(s) temático(s) e com os demais núcleos, de tal forma que o Programa assegure sua unidade na tensão das diferenças.

A adoção desta estrutura organizacional pedagógica do Programa deu-se após vários anos de reflexão sobre a experiência de áreas de concentração, em especial quando se cogitou a implantação do Curso de Doutorado. Diversamente das Áreas de Concentração, os Núcleos de Estudos e Pesquisas se constituem em estruturas mais flexíveis e ricas de possibilidades organizacionais. São espaços que aglutinam e integram as atividades científico-acadêmicas de docentes e discentes, ensejando a discussão e a incorporação de novos temas, subtemas de investigação e de novas abordagens teórico-metodológicas.

Atualmente o PPGE-UNIMEP é constituído por três Núcleos de Estudos e Pesquisas, a seguir apresentados:

2.3.1. Núcleo de Estudo e Pesquisa em Trabalho Docente, Formação de Professores e Políticas Educacionais

Ementa: Este Núcleo investiga problemas relativos à formação de professores e às políticas educacionais tendo como eixo articulador o trabalho docente, tomado em suas dimensões cotidiana e subjetiva bem como em seus condicionantes sociopolíticos. Suas investigações abarcam desde a educação infantil até o ensino superior e buscam compreender o trabalho docente a partir de quatro vertentes: políticas públicas, organização e gestão escolar, formação inicial e continuada, cotidiano escolar.

2.3.2. Núcleo de Estudo e Pesquisa em Práticas Educativas e Relações Sociais no Espaço Escolar e não Escolar

Ementa: Concebendo as práticas educativas como práticas sociais, o propósito do núcleo é contribuir para a compreensão da formação do sujeito educando nas condições escolares e não escolares. Os estudos realizados têm como principal referência teórica a abordagem histórico-cultural e orientam-se para a investigação de processos de desenvolvimento humano; estudos sobre educação escolar; trabalho educativo em diferentes contextos sociais; educação especial; educação e desigualdades sociais; linguagem, leitura e escrita; educação em ciências e matemática e educação ambiental.

2.3.3. Núcleo de Estudo e Pesquisa em História e Filosofia da Educação

Ementa: Este Núcleo tem por objetivo o estudo e a pesquisa da história da educação e das bases filosóficas das teorias e práticas educacionais. Constituem suas temáticas: fundamentos históricos, filosóficos e políticos da educação; teorias epistemológicas, éticas e estéticas da educação; teoria crítica e educação; história das instituições escolares; história dos sujeitos educadores; história e filosofia das reformas educacionais no Brasil e América Latina; novas tecnologias e educação.

3. ESTRUTURA CURRICULAR

3.1. Estrutura dos Cursos

A organização curricular dos Cursos de Mestrado e de Doutorado em Educação possibilita: a) a frequência simultânea a disciplinas obrigatórias e optativas que melhor atendam aos interesses dos projetos de dissertação e tese; b) o estímulo à participação em atividades de ensino e pesquisa supervisionadas oferecidas regularmente pelos Núcleos; c) o incentivo à elaboração de artigos/trabalhos acadêmicos e sua publicação e à participação em eventos científicos.

Ambos os cursos são constituídos de disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas e seminários de pesquisa e atividades supervisionadas. Propõe-se a seguinte distribuição das disciplinas ao longo dos Cursos:

3.1.1. Mestrado

1º Semestre

Disc. Obrigatória (1ª) - 3 créditos

Disc. Optativa (1ª) - 3 créditos

Seminário de Pesquisa I - 2 créditos

8 créditos

2º Semestre

Disc. Obrigatória (2ª) - 3 créditos

Disc. Optativa (2ª) - 3 créditos

Seminário de Pesquisa II - 2 créditos

8 créditos**3º Semestre**

Disc. Optativa (3ª) - 3 créditos

Seminário de Pesquisa III - 2 créditos

5 créditos

Aos 21 créditos indicados somam-se os 4 de atividades supervisionadas e 5 de orientação de dissertação, totalizando os 30 créditos previstos para o Mestrado no Regulamento dos Programas de Pós-Graduação da UNIMEP e nas Normas Específicas do PPGE.

3.1.2. Doutorado**1º Semestre**

Disc. Obrigatória (1ª) - 3 créditos

Disc. Optativa (1ª) - 3 créditos

Seminário de Pesquisa I – 1 crédito

7 créditos**2º Semestre**

Disc. Obrigatória (2ª) - 3 créditos

Disc. Optativa (2ª) - 3 créditos

Seminário de Pesquisa II – 1 crédito

7 créditos**3º Semestre**

Disc. Optativa (3ª) - 3 créditos

Estudos Avançados em Pesquisa Educacional - 2 créditos

Seminário de Pesquisa III – 1 crédito

6 créditos**4º Semestre**

Seminário de Pesquisa IV - Frequência mensal – 1 crédito

Aos 21 créditos indicados somam-se os 3 de Atividades Supervisionadas e os 6 de orientação de tese, totalizando os 30 créditos previstos para o Doutorado no Regulamento dos Programas de Pós-Graduação da UNIMEP e nas Normas Específicas do PPGE.

3.2. Disciplinas e Ementas

3.2.1. Disciplinas obrigatórias: mestrado

- **Educação e Pesquisa I** – 03 créditos

Ementa: Concepções de ciência. Da ciência moderna à pós-modernidade. A Educação e a pesquisa como processo histórico-social.

- **Educação e Pesquisa II** – 03 créditos

Ementa: Concepções de educação na sociedade moderna e seus desdobramentos na educação brasileira. A pesquisa em Educação no Brasil.

- **Seminários de Pesquisa do Mestrado I, II e III**

Ementa: São constituídos por atividades internucleares e intranucleares. Das atividades internucleares fazem parte a Sessão de Recepção dos calouros e outras sessões em que são apresentadas e discutidas temáticas de interesse dos Núcleos de Estudos e Pesquisas ou relacionadas às pesquisas dos docentes do Programa. E as atividades intranucleares, em que os docentes e discentes de cada Núcleo debatem temáticas de interesses específicos, estudam questões teórico-metodológicas, apresentam e debatem seus projetos de Dissertação, analisam e refletem sobre dissertações defendidas na área educacional.

3.2.2. Disciplinas obrigatórias: doutorado

- **Epistemologia e Educação I** – 03 créditos

Ementa: Estudo da origem, da estrutura, dos métodos e da validade das teorias do conhecimento que, nos tempos modernos, serviram de fundamento para os principais ideários e movimentos educacionais, entre elas: o racionalismo, o empirismo, a metafísica, o idealismo, o positivismo, o materialismo histórico, a fenomenologia.

- **Epistemologia e Educação II** – 03 créditos

Ementa: Estudo do pensamento de autores clássicos e contemporâneos da educação, por meio da análise e discussão de suas obras mais significativas, procurando enfatizar suas propostas no contexto em que surgiram e explorar possíveis relações com situações e questões educacionais atuais.

- **Estudos Avançados em Pesquisa Educacional** – 02 créditos

Ementa: A pós-graduação em educação no Brasil; questões teórico-metodológicas sobre a produção da área; a reflexão sobre a função social da produção de conhecimento em educação; o processo de orientação de dissertações e teses.

- **Seminários de Pesquisa do Doutorado**

Ementa: São constituídos por atividades internucleares e intranucleares. Das atividades internucleares fazem parte a Sessão de Recepção dos calouros e outras sessões em que são apresentadas e discutidas temáticas de interesse dos Núcleos de Estudos e Pesquisas

ou relacionadas às pesquisas dos docentes do Programa. E as atividades intranucleares, em que os docentes e discentes de cada Núcleo debatem temáticas de interesses específicos, estudam questões teórico-metodológicas, apresentam e debatem seus projetos de tese, analisam e refletem sobre teses defendidas na área educacional. Ainda no contexto das atividades intranucleares, os doutorandos elaboram pareceres e atuam como debatedores de pesquisas já concluídas ou em andamento.

3.2.3. Disciplinas optativas: mestrado e doutorado

As disciplinas optativas visam contribuir com o desenvolvimento de estudos sistemáticos e de pesquisa avançada no campo da Educação, mais especificamente nas áreas de atuação dos diferentes Núcleos de Estudos e Pesquisas que compõem o Programa. Nessa medida, devem ser relacionadas às investigações em desenvolvimento em cada Núcleo e proporcionar o estudo e a discussão de bibliografia atualizada, sem prejuízo da bibliografia considerada básica/clássica.

Essas disciplinas são propostas pelos Núcleos de Estudos e Pesquisas e aprovadas pelo Colegiado do Programa anualmente.

3.3. Atividades Supervisionadas

São atividades supervisionadas aquelas projetadas e realizadas pelo pós-graduando, sob supervisão do professor orientador, que visem ao desenvolvimento do tema de sua pesquisa e, sobretudo, seu aprimoramento como pesquisador/professor. Dá-se, pois, valor à publicação (Livro, artigo, capítulo de livro) bem como a outros tipos de trabalho (trabalhos em eventos, participação em projetos, estudos independentes, conferências e mini-cursos).

As atividades supervisionadas correspondem, no Mestrado, a quatro créditos e, no Doutorado, a três créditos.

O currículo prevê atividades supervisionadas sem atribuição de créditos que são julgadas necessárias para o bom andamento do programa, visando à participação de todos em momentos significativos da formação. São elas: a) participação nos simpósios anuais de teses e dissertações do PPGE/UNIMEP; b) participação em sessões de qualificação e defesa de teses ou dissertações (duas por ano). A estas se acrescenta, para os doutorandos, uma terceira: participação, como debatedores, em simpósios e na análise de projetos de mestrados no âmbito dos Núcleos de Estudos e Pesquisas do PPGE/UNIMEP.

3.4. Orientações de Dissertações e Teses.

Todos os pós-graduandos, ao ingressarem em seu curso, se vinculam a um Núcleo de Estudos e Pesquisa e a um orientador que deverá acompanhar o discente na elaboração e desenvolvimento de seu plano de estudos e projeto de pesquisa, bem como para supervisionar suas atividades curriculares e o desenvolvimento da dissertação ou tese.

Todos os docentes permanentes do Programa, selecionados mediante concurso público, são credenciados para orientar dissertações de Mestrado; para orientação de teses de Doutorado, o docente precisa ter experiência de orientação de, pelo menos dois mestrados, além de atender às demais exigências estabelecidas nas normas para credenciamento e descredenciamento docente. Há também orientadores externos ao Programa, credenciados como docentes colaboradores, que podem ser professores da UNIMEP ou externos.

O aluno deverá, semestralmente, durante toda a duração de seu curso, matricular-se em orientação de dissertação ou de tese. A mudança de orientador é permitida mediante justificativa sujeita à aprovação do Conselho do Programa.

3.5. Sistema de Avaliação

Os discentes são avaliados nas disciplinas, sendo o resultado expresso por conceitos, nos termos do Art.27, da Res. CONSUN nº41, de 29 de junho de 2005. As Atividades Supervisionadas são avaliadas, inicialmente, pelo orientador e, em segundo momento, tem seus créditos atribuídos por outro docente do Núcleo de Estudos e Pesquisas. A cada final do ano discentes e docentes avaliam as atividades do PPGE. Por último, a avaliação da pesquisa do pós-graduando, dissertação ou tese, é realizada no Exame de Qualificação e na Defesa.

3.6. Doutorado Direto.

É possível a passagem direta do aluno do Mestrado para o Doutorado, quando do exame de qualificação, mediante proposta fundamentada da Banca Examinadora e parecer favorável de consultor externo e do Colegiado do Curso.

3.7. Estudos de Pós-Doutorado

O Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE, da Faculdade de Ciências Humanas – FCH, oferece Estudos de Pós-Doutorado, com a concessão do Certificado pertinente, em todas as áreas temáticas abarcadas pelos Núcleos de Estudos e Pesquisas.

São condições de admissão ao pós-doutorado: possuir título de doutor; ter qualificação, experiência e produção científico-acadêmica comprovada que o qualifique a desenvolver projeto de pós-doutorado em Educação; apresentar projeto de pesquisa, disponibilidade para as atividades e seu cronograma, bem como justificativa do interesse do projeto para a área.

Os Estudos de Pós-Doutorado devem conduzir a uma produção científico-acadêmica significativa, na forma de livro, artigos ou outros, avaliada pelo orientador e mais dois professores do Programa. O supervisor deve pertencer ao Conselho de Curso do PPGE/UNIMEP e não poderá ter simultaneamente mais do que um orientando de pós-doutorado.

3.8. Alunos Especiais

O PPGE aceita alunos especiais apenas em disciplinas optativas do Mestrado e do Doutorado. Se o aluno especial ingressar, por seleção, como aluno regular do Mestrado ele poderá ter até duas disciplinas convalidadas; se ingressar no Doutorado a convalidação será de apenas uma disciplina.

3.9. Alunos com necessidades especiais

O PPGE admite em seu quadro discente mestrandos e doutorandos com necessidades especiais, disponibilizando, na Assessoria para Inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais da Unimep, o apoio necessário para a participação desses alunos nas atividades acadêmicas.

3.10. Outras Atividades

3.10.1. Simpósio de dissertações e teses

O Simpósio de Dissertações e Teses do PPGE, realizado anualmente desde 2001, constitui-se em momento importante de intercâmbio tanto com os pesquisadores e professores dos programas congêneres, quanto com os pesquisadores e professores de áreas correlatas da UNIMEP. Nele são apresentados e debatidos os projetos dos mestrandos e doutorandos que se encontram em fase imediatamente anterior à sua qualificação.

3.10.2. Organização de Eventos Científicos.

Como parte de suas atribuições acadêmico-científicos, o PPGE, pelos seus docentes vinculados ao diferentes Grupos de Pesquisa, organiza eventos científicos, tanto de âmbito nacional quanto internacional, propiciando espaços de debates científicos.

3.10.3. Mostra Acadêmica

O PPGE participa anualmente das Mostras Acadêmicas da UNIMEP, através de seus docentes, na Apresentação de Comunicações Científicas no Congresso de Pesquisa e no Seminário de Extensão; pela exposição dos resultados de pesquisa de seus mestrandos e doutorandos no Congresso de Pós-Graduação e projetos de investigação de seus orientandos de graduação, no Congresso de Iniciação Científica; com pareceres *ad hoc* a trabalhos científicos a serem apresentados no evento e/ou como coordenadores e debatedores de sessões de apresentação de trabalhos.

3.10.4. Participação em eventos científicos da área

Faz parte das atividades acadêmicas previstas para docentes e discentes a participação em encontros científicos da área no país e no exterior.

4. ESTRUTURA ACADÊMICA

4.1. Conselho de Programa

O Conselho de Programa do PPGE é constituído pelo Coordenador, que é seu presidente, pelos docentes integrantes do corpo permanente e pelos discentes em número correspondente a 25% dos docentes do Programa. Compete ao Conselho do Programa, entre outras atribuições, coordenar as atividades acadêmicas e administrativas do Programa; estabelecer diretrizes e normas para o regime didático-pedagógico; aprovar os planos de trabalho dos docentes, bem como acompanhar sua execução e emitir parecer sobre relatório de atividades realizadas; coordenar o processo de avaliação do Programa; participar do processo de seleção, permanência ou substituição de docentes; indicar o nome do coordenador; supervisionar o desenvolvimento dos projetos de pesquisas dos docentes.

4.2. Assembleia do Programa

A Assembleia do Programa é órgão de natureza consultiva, envolvendo docentes e discentes, nos termos do Estatuto da UNIMEP.

4.3. Corpo Docente

O corpo docente permanente do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação, PPGE, é constituído atualmente por professores permanentes em Regime de Tempo Integral na UNIMEP e por docentes colaboradores internos ou externos à UNIMEP que participam no processo de orientação de seus pós-graduandos. Os docentes permanentes da instituição devem constituir pelo menos 2/3 do conjunto dos docentes do Programa, de modo a não caracterizar a dependência em relação a colaboradores externos. Pelo menos 75% dos docentes do corpo permanente devem apresentar título de doutor em Educação e os demais, títulos de doutor em áreas afins.

Todos os docentes permanentes do PPGE ministram disciplinas regularmente no Programa e na graduação da UNIMEP, orientam doutorandos, mestrandos e alunos de iniciação científica, e coordenam e desenvolvem projetos de pesquisa.

4.3.1. Credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente

Na UNIMEP, o processo de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente é normatizado pelo “Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação da UNIMEP” e por resoluções e portarias complementares. No caso do PPGE, os critérios para a manutenção do credenciamento são os seguintes: desenvolver investigação científica compatível com a Linha de Pesquisa a que se está vinculado; participar como coordenador em projeto de pesquisa; ter experiência em orientação de iniciação científica ou trabalhos de conclusão de curso de graduação, para orientação do Mestrado; experiência de pelo menos duas orientações concluídas de

Mestrado para orientar um Doutorando; ser docente permanente do doutorado e apresentar produção bibliográfica compatível com os critérios de avaliação externa do Programa (CAPES). O descredenciamento de docente do Programa, quando não solicitado por ele mesmo, se dá por decisão do Conselho do PPGE, considerando o desempenho insuficiente nas atividades que dele se espera, em especial: na docência, orientações, desenvolvimento de pesquisa, publicações e na inserção social decorrente destas atividades. O docente que eventualmente venha a ser descredenciado deverá concluir as orientações em andamento, a menos de decisão contrária do Colegiado do Programa.

4.4. Corpo Discente

O Corpo Discente do Programa é constituído por alunos regulares dos cursos de Mestrado e Doutorado, aprovados em processo de seleção pública e que devem realizar todas as atividades curriculares previstas para o respectivo curso, bem como por alunos de pós-doutorado e alunos especiais.

4.4.1. Seleção discente

A seleção discente no PPGE se dá anualmente, ao final do segundo semestre letivo, através das seguintes etapas: 1). Avaliação do currículo e do projeto de pesquisa do candidato. 2) Prova dissertativa, versando sobre temas da área de educação ; 3) Entrevista individual. Todos os candidatos ao Mestrado e ao Doutorado são submetidos também ao exame de compreensão de leitura em língua estrangeira.

4.5. Integração com a Graduação

Os docentes e discentes do PPGE se integram aos cursos de graduação da UNIMEP através de atividades como:

- a) docência: todos os docentes permanentes do Programa lecionam em cursos de graduação, pós-graduandos são convidados a envolver-se nessas atividades através de estágio docência;
- b) pesquisa: por meio da participação de alunos de iniciação científica nos grupos e atividades de pesquisa desenvolvidos no Programa;
- c) participação de docentes e discentes em colegiados da UNIMEP e em Comissões temporárias, criadas para finalidades pontuais; e
- d) participação de docentes e pós-graduandos em palestras e eventos organizados pelos cursos de graduação da UNIMEP e participação de graduandos em eventos organizados na UNIMEP pelos Núcleos e/ou pelos Grupos de Pesquisas dos docentes do PPGE.

4.6. Revista Comunicações

A revista Comunicações desde seu primeiro número, em junho de 1994, tem sido um veículo de estimulação da produção acadêmica, de incentivo à pesquisa, de debate

sobre o ensino e de divulgação das contribuições daqueles que refletem sobre a educação, nas suas várias abordagens e dimensões. É editada pela Editora UNIMEP, do Instituto Educacional Piracicabano da Igreja Metodista de Piracicaba (IEP).

A revista é veículo de aproximação entre pesquisadores e educadores. Nesse sentido, está aberta ao recebimento de artigos, resenhas, crônicas e debates inéditos. Com periodicidade semestral, circula em junho e novembro e está indexada no Sistema Internacional Normatizado para Publicações Seriadas – ISSN sob o nº 0104-8481(forma impressa) e 2238-121X (forma online).

Planejada como instrumento de incentivo à pesquisa acadêmica e ao amplo debate sobre o ensino, tem permitido a divulgação de artigos de grande interesse a cientistas e educadores que atuam nas ciências humanas e outros campos do saber. A Revista Comunicações participa da Rede de Periódicos em Educação, cujo primeiro encontro se realizou em 1997, na UNIMEP, e é publicada também em versão eletrônica.

4.7. Atividades de Extensão

O desenvolvimento de atividades de extensão por docentes e discentes do PPGE também é parte de sua estrutura acadêmica. Constituem-se atividades de extensão: a participação como docentes/palestrantes em mini-cursos, palestras e seminários ou em processos de formação continuada de professores da rede pública de ensino; a participação em programas educativos e de divulgação científica de Rádio e TV locais; realização de projetos com a comunidade, palestras, mesas-redondas e mini-cursos em outros locais do país; apresentação de comunicações científicas em eventos nacionais e internacionais; participação em comitês científicos, em comissões de Agências de Fomento à Pesquisa ou Associações Acadêmicas e em comissões ou conselhos editoriais; consultoria *ad hoc* a agências de fomento, periódicos e editoras.

5. ESTRUTURA FUNCIONAL

5.1. Apoio Administrativo

Para a realização das atividades administrativas o PPGE conta com uma sala destinada à Coordenação do Programa, com uma secretária para atendimento interno e suporte aos professores e uma Secretaria de Atendimento Integrado para as atividades administrativas relacionadas à área acadêmico-financeira em comum aos Programas de Pós-Graduação que compartilham do mesmo espaço.

5.2. Assessoria para Inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais

A Assessoria para Inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais da Universidade Metodista de Piracicaba atua junto à comunidade discente, docente e funcional, na acolhida, adaptação e acompanhamento de pessoas com deficiência ou temporariamente limitadas em

alguma função física. Além disso, estimula o debate interno sobre temas ligados à inclusão, sobretudo no que se refere à formação acadêmica e atuação profissional.

Acompanha também os diversos organismos da sociedade civil que agregam e encaminham lutas das pessoas com deficiência, e estabelece contatos com o poder público, com órgãos de fomento a pesquisa e com instituições de ensino superior na busca de políticas mais amplas de inclusão.

No caso específico de estudantes dos programas de pós-graduação, a Assessoria para Inclusão exerce seu papel:

1. para surdos/as usuários de Libras: providencia intérprete que acompanha todas as aulas, orientações e reuniões acadêmicas durante todo o período do curso até a defesa pública;
2. para surdos/as não usuários de Libras ou com deficiência auditiva: orienta professores, colegas e funcionários sobre formas alternativas de comunicação;
3. para cegos/as e com baixa visão: providencia a configuração dos textos, indicados nas disciplinas e pelo orientador, em arquivo adequado para os programas leitores de tela; providencia material para localização espacial no campus e orienta colegas e funcionários com dicas de convivência;
4. para pessoas com dificuldade de locomoção: providencia acesso e mobiliário adequados nas salas de aula, corredores, laboratórios, banheiros, biblioteca e demais instalações;
5. para interessados em pesquisar o tema: oferece arquivos, materiais e experiência acumulada para contribuir com a formação dos estudantes.

5.3. Espaço Físico

O Bloco 7, onde se localizam os Programas de Pós-Graduação, conta, para realização de suas atividades acadêmicas, com salas de aula, sendo algumas equipadas com estações multimídias; salas individuais de professores; salas de grupos vinculadas aos Núcleos de Estudos e Pesquisas; laboratórios de informática; auditório com capacidade para 80 pessoas.

5.4. Biblioteca

A Biblioteca do “campus” Taquaral compõe o Sistema de Bibliotecas da UNIMEP, sendo a maior deste, e possui uma sala de estudos, aberta 24 horas, inclusive aos sábados e domingos, bem como espaço para o estudo em grupo; salas para projeção de vídeos; pontos de rede *wireless* que permitem ao usuário a utilização do espaço também para pesquisa em rede.

O acervo está totalmente informatizado, possibilitando a realização de consultas e renovações de materiais tanto pelos terminais de microcomputadores espalhados pelo Campus Taquaral ou no interior da Biblioteca, bem como por acesso remoto via Intranet ou

Internet. Existem ainda terminais para autoatendimento onde o próprio usuário pode fazer o empréstimo e/ou renovação dos materiais. Todos os usuários têm livre acesso ao acervo.

Atualmente a Biblioteca Digital (Banco de Dissertações e Teses) está alocada no site da Biblioteca Central da Instituição (www.UNIMEP.br/phpg/bibdig), podendo ser acessada diretamente da homepage (link Biblioteca – Biblioteca Digital).

Além do acervo geral, a Biblioteca oferece acesso Off-line, através de bases de dados em CD-ROM, as quais podem ser utilizadas pelos usuários na consulta de publicações em periódicos nacionais e internacionais.

A Biblioteca da UNIMEP disponibiliza o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES a todos os docentes, discentes e funcionários, além de outras bases de dados de interesse da comunidade acadêmica, como: Medline, LILACS e de outras Universidades.

5.5. Laboratórios e Equipamentos

O PPGE dispõe de salas de grupos vinculadas aos Núcleos e a projetos de pesquisas, bem como de equipamentos para a realização de pesquisas, tais como, computadores, gravadores de áudio, filmadoras, câmeras fotográficas, entre outros. Além disso, os laboratórios de informática estão permanentemente abertos para os pós-graduandos.

6. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

É princípio do Programa primar por decisões coletivas e, neste sentido, prevê momentos coletivos de reflexão acerca do conjunto de atividades que o conformam. Esses ocorrem ao longo do ano letivo, mas, vale destacar, especialmente, nas reuniões que sucedem as de planejamento, nas quais há efetivo debate sobre as ações a serem efetivadas pelos docentes expressas no documento Plano de Trabalho, que contempla aspectos relativos à docência, pesquisa, extensão, bem como produção científica.

Tal processo de debate e validação pelo coletivo importa particularmente ao processo de credenciamento para orientação de Mestrado e de Doutorado. É igualmente de fundamental importância para o relatório anual elaborado e encaminhado à CAPES, órgão responsável pela avaliação trienal dos programas de pós-graduação.

As disciplinas são igualmente avaliadas pelos pós-graduandos, sendo esta atividade necessária para aquilatar o desenvolvimento das mesmas bem como para fornecer subsídios para seu replanejamento.

Assim, o próprio Projeto Pedagógico (PP), enquanto documento que constitui um projeto para o próprio curso, no qual se busca um rumo, uma direção, em consonância com o projeto institucional, tem sido constantemente avaliado. O PP do Programa de Pós-graduação em Educação se pauta no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que, por sua

vez, é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da instituição.

O PP do Programa foi construído à luz dos valores da Política Acadêmica da Unimep e é, em sua essência, um projeto político comprometido com a formação da cidadania enquanto patrimônio coletivo da sociedade.

A avaliação do PP distancia-se de uma perspectiva meramente técnica e assume um caráter participativo, político e ético.